

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITER ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria! Blapina e redacção de José Joaquim Telles Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pagos adelantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fora, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo

A Voz da Religião no Cariry.

O CEO.

(Continuação do Numero passado)

Quem poderia pois conceber qual será o excesso da sua felicidade, quando, gosando uma paz estavel e ardendo em amor a DEUS, supremo bemfeitor, elles se excitarem uns aos outros a louval-o eternamente?

Segundo refere S. Boaventura, tendo ouvido S. Francisco por algum tempo a dôce harmonia d'uma alaude tocado por um Anjo, ficou de tal forma arrebatado que cria estar em outro mundo.

Que prazer será pois o de ouvir milhões de vozes, juntas a outras tantos instrumentos, que, separadas em dois côros e respondendo continuamente umas ás outras, cantarão por todos os seculos os louvores de DEUS!

Em terceiro lugar

Prazer do olfacto.

O ceo será uma cidade embalsamada pelos mais deliciosos perfumes.

Sabemos com certeza que os corpos de diversos Sanctos exhalaram depois da sua morte um cheiro tam agradável, que nunca ninguem tinha sentido outro semelhante.

Foi o que aconteceu a S. Hilarião, segundo refere S. Jeronymo: pois que, dez mezes depois de o enterrarem, o seu corpo foi achado tam inteiro como se estivesse vivo, e sahia d'elle um cheiro milagroso, que fez crer a alguns que havia sido emblasamado.

Conta-se o mesmo de S. Servulo, aquelle pobre paralytico a quem S. Gregorio fez tam grande elogio.

Ao morrer, espalhou um cheiro celeste de que ficaram penetrados todos aquelles que assistiram á sua morte.

Ha infinidade d'outros exemplos d'esta maravilha.

D'ahi se pôde tirar a consequencia de que, se os corpos cujas almas gozam a gloria, exhalam até no sepulcro um cheiro divino, será coisa mai differente no ceo, quando lá estiverem vivos e gloriosos.

Accrescentae o que o mesmo S. Gregorio escreve de sua tia, S. Tharsilla, que um dia, tendo erguido os olhos para o ceo, sentio um cheiro tam suave que Lem parecia que o auctor de toda a doçura estava alli presente.

Aquelles pois que gostam dos bons cheiros comecem a sentir de longe o prazer que hão de ter no paraizo, quando estiverem n'aquelle jardim delicioso entre os lyrios e entre as rosas.

Em quarto e quinto lugar,

Prazer do gosto e do tacto.

E' certo que no ceo não se usará de vindas materiaes e corruptiveis; sem embargo o sentido do gosto, elevado e purificado como todos os sentidos do homem, terá sua acção e seus prazeres, convenientes ao lugar e á condição dos bemaventurados,

O ceo é-nos annunciado como um festim de bodas; haverá torrentes de prazeres.

Que gozo para o tacto a boa disposição em que hão de estar os corpos dos Justos resuscitados?

Imaginad-o por comparação.

Quando n' este mundo o corpo se acha oprimido de doenças ou coberto d' ulceras, e sentido que soffre mais, ou o unico que soffre, é o taeto do mesmo modo, quando o corpo está são e vigoroso, é tambem o taeto que goza toda a commodidade e prazer.

Terá pois sua beatitude, e tel-a-há eternamente quando os Santos, depois da resurreição, tornados immortaes e impassiveis, disfructarem perfeitissima saúde.

Que não dariam os grandes do mundo para estarem sempre exemptos da gota, da pedra, das dores de cabeça, de rins e d' estomago!

Que não devem pois dar, que não devem fazer para ganhar o ceo, d' onde está desterrada para sempre com a morte toda a doença e dor!

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

CULTO PUBLICO. A Festa do Septenario de N. SENHORA DAS DORES, que se celebrou em sua Capella no Joazeiro, esteve muito concorrida e solenne.

Além do grande numero dos habitantes do lugar, que assistirão os ultimos actos da festividade, (Missa solenne e Procissão) comparecerão muitos cidadãos desinjetos do Crato e da Bartalha, que abalhoantarão mais e mais a solemnidade.

UM LIVRO PRECIOSO. Entre as boas obras de piédade e devoção ha uma bem pouco conhecida, mas realmente salutar e importante — O mez das Almas do Purgatorio — cuja devoção se celebra entre nós pela primeira vez no Internato.

Em beneficio e salvação das Almas recomendamos a todos a leitura e a pratica do precioso opusculo.

Mas como se o não encontre á venda nas livrarias do Brasil, temos feito para Lisboa uma encomenda de 25 volumes, que tem de ser distribuidos entre fiéis que se comprometterem a praticar os exercicios do mez

das Almas, e á vulgarisar tão importante devoção.

LITTERATURA

ROGAI PELAS ALMAS.

Rogai pelas pobres almas
Deixadas n' expiação;
Vivas, já Vos foram caras,
Tende d' ellas compaixão.

Dai, Senhor, descanso eterno
Aos penitidos de Jesus:
Vosso Coração paternal
Chame-os á eterna luz.

A gloria que o DEUS davemos
Nos obriga a Lhe ganhar,
Por quantos meios podemos,
Almas que o possam louvar.

Dai esmola de uma reza,
Que pôde p'ra o ceo levar
Almas a quem tanto pesa
Não poder de DEUS gozar.

Que tormentos horrorosos
'Stão no fogo a padecer!
Que gritos tão lastimosos!
Como é triste seu gener!

Não sejas surdo a gemidos:
Talvez... de teu Pai ou Mãe!
Não feches, duro, os ouvidos
A' tristeza de seus ais.

E talvez, por teu pecando
'Stão teus Pais a padecer!
Serás tu tão desalmado
Que não lhes queiras valer!

Tens irmãos, e mais parentes,
Por ti starão a penar
Em chamma e brezas ardentes
Não os queirerás livrar?

Roga pois... faze obras pias,
Com que podes socorrer
A tantas almas captivas!
Roga, roga, é teu dever.

E' tambem nosso interesse
As almas aliviar;
Que do céu, santo de posse,
Por nós muito hão rogar.

Em quanto estavão detidas
Em sua dura prisão,
Seu soffrer, reconhecidas,
Por nós offercerão.

De DEUS nos obterão graça,
Fé, confiança, santo amor,
Vida de obras não escassa,
Que é do céu certo penhor.

(G. E.)

AGRADECIMENTO

A musica Religiosa do Internato cumprindo um dever de gratidão vem à imprensa agradecer aos Ilmos. Srs.

Tenente Semião Correia Lima de Macedo
Capitam Domingos Gonsalves Martins
Alferes Joaquim José da Rocha
Major Pedro Biserra Monteiro
Antonio Pereira Pinto Callou
Benjamin Pereira Callou
Capitam Antonio Pereira Callou
Alferes Antonio Pereira da Cunha Callou
Tenente Coronel Joaquim Biserra de Menezes
Tenente Coronel Antonio Gonsalves Landim

a maneira solue muito affavel e delicada com que a recitou e obsequiou nos dias da festividade de N. SENHORA DAS DORES no Jansiro.

Esses dias que tão depressa se passarão á sombra da mais primorosa hospitalidade serão outros tantos banquetes opiprosos mudo a par de todos agrados primos sempre una attenção e amizade, de que não são dignos os pobres musicos do Internato.

Crato 23 de Setembro de 1870.

José Luis Anaut
Joaquim Brazdedit Marceos Tellis
Honorio Correia Lima

Hermenegildo Florentino de Sá
Antonio Henrique da Silva
Theodorico Tellis de Qutual
Antonio de Pontes Simões
Vicente Baptista Lima
Joaquim Nunes de Lima
Benjamin Sampaio de Figueiredo
Eugênio Nunes de Lima
João Quintino Bezerra
José Bizzerra Fezção

A's Irmãs Casmira, e Serafina.

Quando a terra perde um justo
Conta um anjo o Céu de mais.

(G. Dias.)

Não chores a morte
Da Mãe tão querida!
Não chores, que a morte
E' beço da vida!

O pranto devido
A Mãe virtuosa
Seja como orvalho
Cahido da roza!

Que fora a virtude
No mundo? Illusão!
Sem premio, sem gloria,
Fôra amavel? Não!

No mundo só medra
Sobeira, e vaidade!
Só DEUS lá nos Céos
Da premio a humidade.

A morte é o Anjo
Que á DEUS nos conduz!
Quem pode, sem ella,
Gozar a Jesus?

Enxuga esse pranto
E lamen ao teu DEUS,
Que a Mãe colligou
Entre os Anjos seus!

D' Araujo.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

do

Veneravel Padre Ibiapina.

(Continuação do numero 73.)

Ainda cheio de vida, pois conta 48 annos de idade, cheio de gosto, dedicação, e bons desejos; por ter ocheado a final uma carreira, que preenchia suas mais intimas aspirações, no fim da qual estava, com os braços abertos, o Supremo Ente, que sua alma desejava, e que já começara a amar, entregou-se com todas as forças á carreira Apostolica, instruindo com a palavra, reprehendendo, -no Confessionario, os abusos, os máos costumes; absolvendo os peccados, curando com o balsamo santo da penitencia as chagas cancerosas; e edificando a todos pela pratica das mais solidas virtudes.

A humildade, a caridade, o amor de DEUS, em fim, com relação ao proximo, dimanarão de suas palavras, e de seus actos, como as agoas cristalinas que demanhã da Fonte da Vida; ou como essas purissimas que destilla a Fonte do Caldas, de que DEUS se tem servido para tantas e tão grandes maravilhas!

Desejando que as suas boas obras lhe sobrevivessem, não se satisfazia com as repetidas converções, com a reforma dos costumes que se seguião ás suas missões; tratou de associar ás obras moraes; e espirituaes, as materiaes, como Igrejas, Cenerterias, assizes etc. não para que lembrassem o seu nome ás gerações futuras, mas para que chegasse até ellas os seus beneficios.

A sua carreira porem foi interrompida pelo Sr. Bispo Diocesano, o mesmo Sr. D. João, que o obrigou, sob pena de desobediencia, a accitar os empregos de Vigario Geral do Bispdo, e Lente de Eloquentia Sagrada do Seminario d' Olinda.

Esteve pois no exercicio destes empregos, pelos quaes não tinha gosto, e só servia por obediencia, 2 annos, que se forão mal aproveitados para a humanidade, e para o estado, não o forão para o novo Apostolo; pois n'elles proxem, não só humildade, e inteira submissão a vontade de DEUS, na peçoa de seu Representante, como a verdade desta axioma:

Nihil potentius homine aranti.

Sim, em quanto a sua humildade o fazia estacionario, e inactivo; e lhe tolhia o praser de bem

fazer a humanidade, as suas orações eião mais fervorosas, as suas vigílias constantes, a sua penitencia não interrompida DEUS que se apraz em sofrer, em modificar-se, em prestar culto á oração do justo, ouviu os gemidos que do intimo do coração de seu servo sahiao não tradusidos em palavras, por que elle a pena dizia: »

Faça-se, Senhor, a vossa, e não a minha vontade. »

Mas que mudamente lhe pedião auxilio para dar-se inteiro, e irrevogavelmente ao serviço da humanidade; e a tarefa difficil da conversão de tantas almas, desvaivadas talvez por falta d'uma voz que lhes ensino o caminho da salvação:

De arrebatar tantas ovelhas, dispersas de seus apriscos, por falta, talvez, de quem as leve pela mão, ou as carregue aos hombros quando estacão no cabresto.

Sim, DEUS ouviu as suas supplicas, e o Sr. Bispo, por especial favor, o desonerou dos 2 empregos, que o prendião, dando-lhe inteira liberdade, e munindo-o de facultades para recomeçar a sua carreira interrompida.

Livre pois das penas que lhe privavão suas mais sanctas aspirações, deo infinitas graças á DEUS, pedindo-lhe o seu auxilio; e, previni-do das facultades indispensaveis, entrou de novo com grande fervor na vida Apostolica, entregando-se com todo esmero, e assiduidade ao ministerio da palavra, e do confessionario; e a edificação de obras uteis á humanidade, com grande proveito da Sociedade, da Religião, e do Estado; ate que em 1860, lembrou-se de empreender outras obras de maior alcance, e indispensaveis á Caridade Evangelica, de que estava ja cheio o seu piedoso Coração.

Ja tinha o nosso Missionario Apostolico feito, até 1860, grandes conquistas em favor da Religião, do Estado, da moral, e bons costumes; da paz e harmonia da sociedade:

Ja tinha obrado grandes conversões, e chamado muitas almas para DEUS:

Mas a caridade para com os infelises estava muito aquem do que desejava o seu caridoso coração.

(Continua.)

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato, Imp. por Deus-dedit J. M. Tellis.